

## ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, realizou-se a 75ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Paranaguá, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Ayrton Senna da Silva, 161, Paranaguá/PR, relativa ao mês de dezembro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Fernando Garcia da Silva (**Governo do Paraná**), João Paulo Ribeiro Santana (**Portos do Paraná**), Luiz Teixeira da Silva Junior (**Portos do Paraná**), Gerson Zanetti Faucz (**Receita Federal**), Adonis Batista da Silva (**Marinha do Brasil**) e João Antônio Batista Lozano (**Município**); os representantes da classe empresarial: Rivadávia Simão (**ABTRA**) João Paulo Barbieri (**SINDOP**), Luiz Antonio Fayet (**AEB**), João Ivano Marson (**ABTP**) ; o representante da classe dos trabalhadores: Sandro Pereira (**FNP**), Marcos Ventura Alves (**FENCCOVIB**) e Eliel Teodoro dos Santos (**FENCCOVIB**); e os seguintes convidados: Thiago Bonetti (**ANTAQ**), Marcos Kazihara (**ANTAQ**), Carlos Eidam de Assis (**APPA – CONSAD**), Nilson Hanke Camargo (**FAEP – CONSAD**), Pedro Pisacco Pereira Cordeiro (**APPA**), Vinícius Cordeiro (**APPA**), Helton Honose (**Prefeitura de Paranaguá**), Koiti Takiguti (**Prefeitura de Paranaguá**), Henrique Almada (**Prefeitura de Paranaguá**), Marcos Fonseca (**Prefeitura de Paranaguá**), João Arthur Mohr (**FIEP**) e Argyris Ikononou (**Sindapar**). **EXPEDIENTE: ITEM I**) O Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama após verificação de quórum, deu início à 75ª Reunião Ordinária deste Conselho. **ITEM II**) Não havendo objeções à ata da 74ª Reunião Ordinária, previamente disponibilizada, foi aprovada em seu teor integral. **ITEM III**) Ficam empossados pela Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 1.542, de 11 de novembro de 2022, os representantes da classe dos trabalhadores indicados pela FENCCOVIB Eliel Teodoro dos Santos (como titular) e Marcos Ventura Alves (como suplente). Fica empossado pela Portaria do Ministério da Infraestrutura nº 1.548, de 11 de novembro de 2022, o representante da classe empresarial, indicado pela AEB, Luiz Antonio Fayet (como suplente). **ITEM V) Informações Gerais.** O Presidente Felipe Ozório parabenizou o Diretor-Presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Fernando Garcia da Silva, que foi agraciado pela condecoração do Ministério da Infraestrutura e pela condecoração da Marinha do Brasil com a Medalha do Mérito Mauá e com a Medalha do Mérito Tamandaré. Em troca, Luiz Fernando Garcia parabenizou o Presidente Felipe Ozorio por também ter sido agraciado com a Medalha do Mérito Mauá, do Ministério da Infraestrutura. A condecoração se deu por meio do

Decreto Presidencial do dia 12 de dezembro de 2022 reconhecido pelo Presidente da República.

**ORDEM DO DIA – ITEM VI) Apresentação – Plano Estadual de Logística em Transportes.** João Arthur Mohr, iniciou a apresentação com o objetivo de vislumbrar o planejamento do PELT (Plano Estadual de Logística em Transporte do Paraná) atualizado em 2022 e planejado até o ano de 2035. O PELT apresenta as obras que o Estado do Paraná precisa implementar nos mais diversos modais logísticos. A renovação do PELT está sendo realizada a cada quatro anos pelo poder público junto à sociedade civil organizada. Já foram realizadas sete reuniões nas cidades de Londrina, Maringá, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba com a participação total de 440 pessoas ligadas diretamente a logística, entre elas estão ACP, Sistema FAEP, FACIAP, Fecomércio PR, FECOOPAR, FETRANSPAR, OAB Paraná, Sebrae, IEP, Movimento Pró Paraná, CREA-PR, UFPR, SENGE-PR, DICEPOT-PT e APEOP. No plano, os modais foram divididos em portuário, ferroviário, rodoviário e aeroviário. Em seguida iniciou, por meio de programa de software, a apresentação do modal portuário destacando: 01) Canal de acesso; 02) Arrendamentos; 03) Píeres em “T”, “F”, e “L”; 04) TUPs; 05) Acesso Av. Ayrton Senna – Pêra Ferroviária. Mencionou os principais pontos do planejamento em que consta a área portuária de Paranaguá. Foi apresentado no modal ferroviário a Nova Ferroeste, ponderando a conformidade com as leis ambientais destacando-a como uma alternativa que dará espaço para o turismo ferroviário do Litoral do Paraná. Com essa execução do PELT será possível liberar o tráfego no modal ferroviário do litoral, o que promete competitividade e maior produtividade para todos; assim como, apresentou as melhorias realizadas na Malha Sul. No modal rodoviário apresentou: 01) Novo modelo de pedágios do Paraná; 02) Obras do novo modelo de pedágio; 03) Contornos (Ponta Grossa, Califórnia, Londrina e Maringá); 04) Atuais concessões; e 05) Obras por região. O conselheiro Sandro Pereira demonstrou dúvida quanto ao acesso direto dentro da previsão do PELT. A dúvida foi sanada durante a apresentação. O convidado João Mohr retomou a apresentação com uma visão geral das obras no novo modelo de pedágio, explicando quais obras serão executadas até o sétimo ano com recursos do pedágio, equivalente a 1.783 km de duplicação das rodovias. Nos dois primeiros anos serão executados: pintura de faixa, roçada, manutenção dos buracos, serviços de atendimento médico, transporte a guincho, monitoramento das vias por meio de câmeras e wi-fi por toda extensão. Mostrou ainda os trechos que serão duplicados. De acordo com as dificuldades estudadas, a Serra da Esperança é o trecho que apresenta maior tempo de execução. Mostrou as atuais concessões de pedágio das Artérias do Litoral Sul, Planalto Sul e Régis Bittencourt. Por fim, apresentou as obras do Centro, Curitiba, Ponta Grossa e Litoral que estão dentro do orçamento pago por recursos dos pedágios. Explicou que a Ponte de Guaratuba tem a capacidade de receber apenas veículos de pequeno porte e caminhões de pequeno peso, o que impossibilita o

trânsito de caminhões de grande porte que partem do Porto de Paranaguá. Como alternativa, a proposta é a criação do Contorno da Baía de Guaratuba, uma obra que irá construir parte um túnel subterrâneo e outra parte a rodovia entre a Colônia Pereira até Cubatão, cujo trecho estará localizado ao fundo da Baía de Guaratuba. A proposta do novo trecho fará parte da alternativa de rota em caso de deslizamentos na Rodovia 376, como as ocorridas recentemente. Citou outras obras como as duplicações de rodovias e construções de pontes no Litoral do Paraná; assim como um novo trecho que ligará a Rodovia 376 direto ao Porto de Antonina, obras que serão realizadas pelo orçamento do Governo do Estado do Paraná. Foi perguntado ao convidado se há estimativa de orçamento para execução do projeto, mas não foi confirmada a informação. Fez breves comentários do modal aeroviário, apresentando: 01) Programa Voe Paraná; 02) Aeroportos concedidos: Afonso Pena, Londrina, Foz do Iguaçu e Bacacheri; 03) Aeroporto de Maringá e Cascavel; 04) Aeroporto de Ponta Grossa e Guarapuava; 05) Aeroporto de Francisco Beltrão, Pato Branco e Toledo. O PELT terá as versões em revista impressa e revista eletrônica, que, segundo João Mohr, será encaminhado para os presentes na reunião. O PELT teve sua primeira versão em 2016 e desde então é atualizado, sendo considerado um projeto vivo que não há previsão para conclusão. Finalizada a apresentação, foi aberta a palavra. O conselheiro Sandro Pereira citou a Rodovia 277 e perguntou sobre o Contorno da Baía de Guaratuba; e se haverá a duplicação do trecho entre a Ponte de Guaratuba e Garuva. João Mohr respondeu que há muito interesse em duplicar as vias, mas o Governo do Estado do Paraná e o Governo do Estado de Santa Catarina precisam chegar a um acordo para a execução integral das duplicações. Já o Contorno da Baía de Guaratuba ganhou esse nome, mas será a Rodovia 101 iniciando em Antonina até Cubatão, passando próximo a Baía de Guaratuba. O conselheiro Marson parabenizou a apresentação do Diretor da FIEP, João Arthur Mohr, em seguida demonstrou preocupação em relação a precificação e a manutenção da Rodovia 277, e perguntou ao convidado qual a situação quanto a prestação de serviços e o pedágio. João Arthur Mohr respondeu que o pedágio apenas para manutenção não resolve as necessidades apontadas no plano, pois há muitos problemas de congestionamentos. Por isso, há a necessidade das faixas adicionais na Rodovia 277 que será construída com a arrecadação do pedágio. O conselheiro Gerson Zanetti perguntou a previsão para realização do processo de licitação da concessionária. Mohr respondeu que o prazo para fechar o Lote 1 e Lote 2 está previsto para entre janeiro e março de 2023 e que entre abril e maio de 2023 poderá ser publicado o edital de licitação que terá prazo de 90 dias até o lançamento na B3. Luiz Fernando Garcia complementou que esse prazo é para um processo otimista, pois dependerá das autorizações dos órgãos de controle. **ITEM VII) Apresentação – Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de Paranaguá – Relação Porto Cidade.** Estiveram presentes o Secretário

de Indústria e Comércio da Prefeitura de Paranaguá, Henrique Almada, e o Secretário de Urbanismo da Prefeitura de Paranaguá, Coiti Takiguchi, também responsável pelo Plano Diretor, apresentaram algumas mudanças realizadas pela Câmara Municipal de Paranaguá ao Plano Diretor. Em resumo, foi apresentado as principais mudanças desde o plano de 2007 até o plano atual do ano de 2022. O Plano Diretor de 2022 inclui a área portuária e setor especial do pátio ferroviário como parte. Foi explicado que o Plano Diretor originário previa uma área de expansão portuária que não estavam previstas algumas áreas da malha ferroviária e da malha rodoviária. O entorno dos acessos rodoviário e ferroviário não apresentavam integração com o Plano Diretor, sendo necessário, no decorrer dos anos, o estudo da integração para incluir os dois setores. Com isso, o Plano Diretor ficou ideal para atender as demandas do setor portuário. Em 2022 os mesmos setores criados foram revisados mantendo o contorno das malhas ferroviária e rodoviária. O principal pedido envolvendo a área portuária foi a integração da poligonal ao Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ). Em seguida, foi explicado as alterações dos parâmetros urbanísticos, abordando a taxa de ocupação dos terrenos e a taxa de permeabilidade das áreas ocupadas. Luiz Fernando Garcia, Diretor Presidente da APPA, parabenizou a Secretaria de Urbanismo de Paranaguá pela preocupação com a integração entre porto e cidade. Parabenizou a gestão da Prefeitura de Paranaguá pelos esforços em alinhar o seu Plano Diretor com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paranaguá. O conselheiro Rivadávia Simão parabenizou a Prefeitura de Paranaguá e fez o seguinte comentário, Rivadávia: "acompanhei o trabalho e sei que foi difícil e longo. Felizmente o Plano Diretor saiu. Hoje, Paranaguá tem uma capacidade estática de 2,8 milhões de toneladas e não há lugar para fazer novos armazenamentos de cargas. A Prefeitura de Paranaguá agiu de imediato para suprir as necessidades e criou uma lei. Ninguém vendia sua área, pois não havia disponibilidade de novas áreas. A única alternativa era realizar reformas nos mesmos espaços ocupados. Já com a nova lei, Paranaguá irá se beneficiar, a procura será grande pela compra dessas áreas. Ainda serão elaborados novos projetos mediante a nova lei". O conselheiro João Lozano também fez seus comentários: - "Para enaltecer a determinação do nosso prefeito para que isso mudasse, tivemos apoio do SINDOP. O último Plano Diretor foi em 2007, para vocês verem como o tempo passou, e ninguém teve essa atenção para isso acontecer como está acontecendo com o Plano Diretor atual". O conselheiro Barbieri parabenizou a Prefeitura de Paranaguá pela atenção ao setor portuário, pois a atualização do zoneamento irá ajudar a impulsionar o empreendimento da região e a colocar Paranaguá em um patamar mais competitivo. O conselheiro João Marson teceu elogios à Prefeitura de Paranaguá, comentando: "- A Coamo é uma empresa cooperativa investidora que está elaborando um novo projeto e a notícia da atualização do zoneamento veio em boa hora. Também estive acompanhando o Plano Diretor. A notícia muito boa

foi a mudança de cultura que Paranaguá irá ter na parte habitacional. É possível ver que a verticalização no futuro do município. Quando você vê que uma cidade é travada no sentido de verticalizar sua habitação, está fadada a não ir bem. Um exemplo disso é a região de Caiobá, que quando renovou o seu Plano Diretor e liberou a verticalização, as obras não pararam de sair. Caiobá virou outro balneário. Por isso, parabênz-os”. **ITEM VIII) Apresentação – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD.** Em virtude do tempo dispendido para tratar dos assuntos anteriores, foi deliberado por tratar deste tema na próxima reunião ordinária deste Conselho. **ITEM IX) Relatório mensal – Autoridade Portuária.** O Diretor Presidente, Luiz Fernando Garcia da Silva, apresentou a pauta. Segundo o Diretor Presidente, com todas as dificuldades encontradas, principalmente dos terminais de granel, foi um ano difícil para todos. As expectativas de movimentação eram baixas, pois a quebra de safra de soja no Paraná foi impressionante. Por outro lado, a safra do milho foi muito boa. O fertilizante manteve seu crescimento no primeiro semestre, mas diminuiu no segundo semestre. Outros produtos também romperam as barreiras pelo segundo ano consecutivo. O Plano Mestre de 2017 desenhou 60 milhões de toneladas movimentadas em 2030. A expectativa de movimentação até final de dezembro de 2022 é atingir o recorde de 58 milhões. Já em 2023 a perspectiva será de romper a barreira de 60 milhões de toneladas. Antecipando quase uma década de meta estabelecida pelo Governo Federal em 2017 com o Plano Mestre. Por fim, parabenizou todos os órgãos anuentes atuantes junto à comunidade portuária. **ITEM X) Reuniões do CONSAD.** O Conselho de Administração representado por seus conselheiros Nilson Hanke e Carlos Eidam, iniciaram a última apresentação do ano. O Sr. Nilson Hanke trouxe as informações da 99ª Reunião Ordinária do CONSAD. Segundo o Sr. Hanke, foram apresentados os relatórios gerenciais das operações e os relatórios judiciais. Também foram apresentados os panoramas financeiros e as demonstrações contábeis. Além desses assuntos, foi deliberada a aprovação e instalação do processo licitatório de contratação de segurança patrimonial armada e desarmada. O Sr. Carlos Eidam fez uma breve explanação acerca de todos avanços que ocorreram no de 2022, destacando as principais obras e as contratações na área de tecnologia e inovação. **ITEM XI) Assuntos Gerais.** ~~Não houve assuntos gerais a tratar~~ Conforme disponibilizado aos membros do Conselho através de e-mail, fica aprovado o calendário previsto de reuniões para o ano de 2023 nas datas de 26 de janeiro, 16 de fevereiro, 17 de março, 20 de abril, 19 de maio, 23 de junho, 21 de julho, 18 de agosto, 22 de setembro, 27 de outubro, 24 de novembro e 15 de dezembro. **ITEM XII) Comunicados Finais.** O presidente agradeceu a presença de todos. Por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, encerrou a reunião e solicitou a lavratura da presente Ata.